



Manejo de copa de Niagara Rosada em sistema de cultivo protegido

Deivisson Pelegrino de Abreu, Leandro Hespanhol Viana, Tiago Massi Ferraz,
Eliemar Campostrini, Fábio Afonso Mazzei Moura de Assis Figueiredo

O cultivo em ambientes protegidos consiste numa tecnologia de produção amplamente consolidada em países da Europa, Ásia e, também nos Estados Unidos. Nas regiões sul e sudeste do Brasil, o uso dessa tecnologia tem aumentado significativamente nos últimos anos. Entretanto, as alterações microclimáticas provocadas por esse novo ambiente ainda não são satisfatoriamente conhecidas. Sendo assim, variáveis como radiação, a temperatura e a umidade relativa do ar em ambientes protegidos, são modificadas quando comparadas às condições externas, podendo afetar diretamente o desenvolvimento da videira. O excesso e a sobreposição de ramos causam alto sombreamento de folhas e cachos. Nestas condições, as folhas sombreadas têm seu processo fotossintético reduzido, tornando seu funcionamento de fonte de fotoassimilados para atuarem como drenos, concorrendo com os cachos. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver um manejo adequado de gestão de poda da planta de modo a obter uma copa homogênea, que permita a planta realizar a fotossíntese de forma plena e eficiente, com maior eficiência no uso da água, formando ramos de vigor idênticos e uniformemente distribuídos, produzindo uvas com quantidade e qualidade. O experimento será conduzido no sítio Tabuinha, no município de São Fidélis-RJ (latitude 21°30'58"S e longitude 41°42'49,6"W). O material vegetal utilizado será a videira Niagara Rosada (*Vitis labrusca* L). Os tratamentos serão compostos por diferentes intensidades de poda de brotações emitidas nos ramos da planta: 1, 2, 3 e 4 brotações por ramo, totalizando quatro tratamentos. As plantas serão avaliadas com relação a: trocas gasosas (taxa fotossintética líquida, condutância estomática e transpiração), o rendimento quântico máximo do fotossistema II, o índice fotossintético, a intensidade de verde, a ontogenia foliar, avaliações do vigor vegetativo (comprimento de ramos, número e comprimento de entrenós, número de folhas e comprimento da nervura central), a produtividade e avaliação da qualidade de frutos (massa fresca e comprimento do cacho, diâmetro e número de bagas por cacho, teor de flavonóides e antocianinas, determinação do pH, sólidos solúveis totais e a acidez total titulável). Com o presente trabalho espera-se o refinamento do manejo de poda da videira Niagara Rosada, em condições de cultivo protegido, na região Norte Fluminense, alcançando uvas de qualidade nutricional superior àquelas obtidas pelo método tradicional de cultivo, com custo mais baixo.

Palavras-chave: *Vitis labrusca* L, Fotossíntese, Poda de condução

Instituição de fomento: CAPES, CNPq